



SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

Jonatha Daniel dos Santos - Doutor em Educação, Docente na Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação, Manaus.

Contato: profjonathadaniel@ufam.edu.br

SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

➤ OBJETIVO

Perceber como os saberes e fazeres matemáticos indígenas e não indígenas circulam e se articulam contribuindo no processo de ensino-aprendizagem étnico Tupari

SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

➤ METODOLOGIA e REFERENCIAL TEÓRICO

Os autores e autoras que de alguma forma aparecem com mais frequência, dialogando e colaborando na produção escrita são: Bhabha (1990, 2014); Castro-Gomez (2005); Dussel (1993, 2005); Escobar (2003); Hall (1997, 2003, 2011, 2012); Quijano (1999, 2002, 2005, 2007), entre outros.

A produção dos dados, de caráter qualitativa, teve como inspiração os procedimentos etnográficos, além de entrevistas narrativas ressignificadas, uso de fotografias, diário de campo e observação.

SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

➤ REFERÊNCIAS

BHABHA, Homi K. O terceiro espaço. **Revista do patrimônio histórico e artístico nacional**. v. 24, p. 68-75, 1990.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

CASTRO-GOMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. (Colección Sur Sur).

DUSSEL, Enrique. **O encobrimento do outro: origem do mito da modernidade**. Petrópolis:vozes, 1993.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. (Colección Sur Sur).

SABERES MATEMÁTICOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS QUE CIRCULAM E SE ARTICULAM NO CONTEXTO DA ETNIA TUPARI NO ESTADO DE RONDÔNIA

➤ REFERÊNCIAS

ESCOBAR, Arturo. Mundos y conocimientos de otro modo: El programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericano. **Tabula Rasa**. Bogotá: Colombia, n.1, enero/diciembre, 2003.

FANON, Frantz. **Pele Negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v.22, n.2, p.15-46, jul./dez.1997.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. 2ªed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. **Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latinoamericanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005.

